



## Visibilidade e impacto de uma biblioteca do ensino superior: o caso da NOVA Medical School Library

*Teresa Costa<sup>a</sup>, Pedro Firmino<sup>b</sup>, Sofia Serra<sup>c</sup>*

<sup>a</sup>NOVA Medical School, Portugal, [teresa.costa@nms.unl.pt](mailto:teresa.costa@nms.unl.pt)

<sup>b</sup>NOVA Medical School, Portugal, [pedro.firmino@nms.unl.pt](mailto:pedro.firmino@nms.unl.pt)

<sup>c</sup>NOVA Medical School, Portugal, [sofia.serra@nms.unl.pt](mailto:sofia.serra@nms.unl.pt)

---

### Resumo

A NOVA Medical School Library é uma biblioteca que integra a NOVA Medical School, da Universidade NOVA de Lisboa, Portugal. O trabalho desenvolvido por esta biblioteca académica da área da saúde passa, sobretudo, pelo apoio às áreas do ensino e da aprendizagem, da investigação e da prática clínica, em consonância com os objetivos de excelência da instituição de ensino superior a que pertence. Esta investigação pretende analisar a atuação da biblioteca ao nível dos seus serviços e produtos, em prol da satisfação das necessidades informacionais dos diferentes utilizadores, do contributo para a atratividade da instituição, e para o seu equilíbrio financeiro. Dos seus resultados, destaca-se a aposta na formação pré e pós-graduada em técnicas de pesquisa e utilização da informação, na avaliação bibliométrica da produção científica, na gestão da coleção e do repositório institucional e no apoio à publicação. Os desafios mais importantes englobam o incremento da participação da biblioteca no currículo pré e pós-graduado da Faculdade contribuindo, assim, para o crescimento da visibilidade da biblioteca no seio da instituição.

**Palavras-chave:** Biblioteca académica de saúde, Biblioteca do ensino superior, Serviço de apoio à investigação, Produção e disseminação da ciência, Ciências Médicas

---

### Introdução

A NOVA Medical School Library é uma biblioteca académica da área da saúde, que tem como missão o apoio proativo no concretizar dos objetivos de ensino, aprendizagem e investigação da NOVA Medical School (NMS).

Vários estudos têm mostrado a importância das bibliotecas na área da saúde. Os aspetos mais focados passam pela aposta na literacia da informação, nas capacidades de aprendizagem ao longo da vida, na educação médica pré e pós-graduada, na qualidade da investigação, nas decisões clínicas e na qualidade dos cuidados de saúde prestados, num contexto da medicina baseada na evidência (Ayre et al., 2015; Dexter et al., 2019; Meert et al., 2016; Muellenbach et al., 2018).

O cariz colaborativo de uma biblioteca académica na área da saúde tem-se vindo a afirmar. Allee et al. (2014) defenderam que estas bibliotecas devem desempenhar um papel relevante nos currículos de ciências da saúde das suas instituições, reforçando os seus componentes educativos e de investigação. Nesse sentido, também será importante que se constituam como espaços colaborativos facilitadores da interação multidisciplinar.

## Desenvolvimento

Este estudo de caso procura divulgar o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela NOVA Medical School Library, refletindo sobre práticas de biblioteconomia num contexto académico da área da saúde. A fim de conhecer um pouco o estado da arte ao nível das bibliotecas académicas de saúde, realizou-se uma pesquisa de literatura (em outubro de 2022), em português e inglês, na Scopus, Web of Science, PubMed e RCAAP, não tendo sido esta delimitada temporalmente.

A NOVA Medical School Library integra o pólo de investigação da faculdade, o que, se por um lado lhe dá um lugar de destaque junto dos investigadores, por outro lado, pode ser um obstáculo na relação com o corpo docente, cuja ação se centraliza maioritariamente no edifício sede.

Contudo, nos últimos anos a cooperação com investigação e docência tem vindo a melhorar, o que se traduz, por exemplo, em convites para participação nas aulas de Unidades Curriculares de diversos mestrados (Investigação Biomédica, Microbiologia Médica, Epidemiologia, Bioestatística e Investigação em Saúde) e doutoramentos (Ciências Médicas). Esta colaboração incide, sobretudo, em conteúdos no âmbito da literacia da informação, como estratégias de pesquisa, avaliação da informação, onde e como publicar, o uso ético da informação, produção científica e bibliometria.

Apesar desta colaboração, reconhece-se a necessidade de envolver a biblioteca nos primeiros anos do Mestrado Integrado em Medicina (MIM) e na licenciatura em Ciências da Nutrição (LCN), tendo já sido identificadas unidades curriculares onde alguns dos conteúdos ministrados se poderão enquadrar, como é o caso da «Introdução à Medicina» (no conteúdo de «Introdução a trabalhos científicos») do MIM e da «Comunicação em Saúde» (no conteúdo sobre «Pesquisa e gestão da Informação») da LCN.

A biblioteca tem melhorado também a comunicação com o corpo docente, nomeadamente no que diz respeito à divulgação das aquisições de acordo com as bibliografias das várias unidades curriculares, dando-lhe visibilidade no sítio web da biblioteca, mas também informando por e-mail os docentes.

No que respeita à coleção, para além das publicações periódicas, monografias e bases de dados que visam dar resposta às necessidades de ensino e investigação dos utilizadores, podem também referir-se as doações que integram as coleções especiais da Biblioteca. Recentemente, integrou-se a coleção pessoal de medicina do Senhor Professor António Rendas (1424 obras), antigo diretor da Faculdade e antigo Reitor da Universidade NOVA de Lisboa. A partir das doações de particulares foi possível reunir um conjunto de 352 obras, em 376 volumes, distribuídos por quatro coleções e que constituem fundo de livro antigo impresso da biblioteca, sobre o qual foi organizada uma exposição.

Referência ainda para as bibliotecas departamentais que têm vindo a ser integradas no catálogo da biblioteca permitindo, deste modo, conhecer as suas existências.

Da mesma forma, foi estreitada a relação com os alunos respondendo às suas necessidades e solicitações, sobretudo no que se refere ao aumento de lugares de estudo (sala de leitura e sala multimédia), ao prolongamento do horário de funcionamento nos meses de exames, aos recursos eletrónicos e à formação de utilizadores. Apesar das constantes melhorias implementadas no espaço físico da biblioteca, salienta-se a necessidade de disponibilizar mais salas de estudo individual e em grupo. Em 2022, a biblioteca contabilizou 15.650 utilizadores presenciais.

Relativamente à formação de utilizadores, pode dizer-se que a biblioteca disponibiliza um plano de formação anual, online e presencial, dirigido aos atuais e antigos alunos (NOVA Medical School Alumni Club). Para os antigos alunos realizaram-se três sessões online, à hora do almoço, uma vez que a maioria deles se encontrava nos hospitais onde desenvolvem atividade. Pode, ainda, destacar-se, por exemplo, o programa de formação «Sabe + às quartas-feiras», que visa a realização de sessões de formação online, de uma hora, às quartas-feiras, sobre temáticas distintas, desde os recursos e bases de dados

disponibilizados, às estratégias de pesquisa, às práticas de publicação, gestores de referências e à bibliometria, por exemplo. Neste contexto foram já realizadas nove sessões. Anualmente, são ainda realizadas sessões de acolhimento aos alunos de 1.º ano, nas quais se apresentam os serviços, recursos e espaços da biblioteca. Todas estas iniciativas contribuem para a promoção da aprendizagem ao longo da vida, numa área do conhecimento em constante mutação.

De destacar, ainda, o apoio que é dado aos alunos de doutoramento ao nível das revisões sistemáticas, desde consultas sobre a execução de uma revisão, ao desenvolvimento de estratégias de pesquisa e sua realização.

A biblioteca da NMS desenvolve também um projeto com a Associação de Estudantes (AEFCML), iniciado em 1998, através do qual um conjunto de estudantes (que se candidatam anualmente) assegura o prolongamento do horário de funcionamento da biblioteca, ao final do dia.

No que concerne ao apoio aos investigadores, a biblioteca recebe, com frequência, solicitações de acesso a artigos científicos e pedidos de informação relativamente ao impacto da sua produção científica (individual e por Unidade de Investigação). A este respeito, pode afirmar-se que a bibliometria é outro dos serviços que tem ganho relevância. Tal está espelhado, por exemplo, na divulgação mensal da lista de publicações de autores afiliados à NMS, na disponibilização anual de um relatório bibliométrico global da instituição, e na resposta a pedidos individuais de docentes, investigadores e unidades de investigação neste âmbito.

Outro campo de atuação da biblioteca passa pelo incentivo ao cumprimento da política de acesso aberto da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), que se traduz não só na gestão do repositório institucional (coleção NMS), nomeadamente no que diz respeito ao depósito de teses, dissertações e relatórios de estágio finais do MIM, mas também no esclarecimento de como e onde publicar em acesso aberto, e no apoio à atribuição de DOI. Nos últimos tempos, pode ainda salientar-se o apoio na disponibilização de dados de investigação em repositórios como o Zenodo, ou o auxílio da aplicação de descontos e isenções de *article processing charges* (APCs), no âmbito dos acordos celebrados pela *bon* com vários editores internacionais.

Por fim, uma referência aos colaboradores que constituem a equipa. Esta tem vindo a ser melhorada com a integração de profissionais com Mestrado e Doutoramento em Ciência da Informação (CI), e que em finais de 2022, foi reforçada com uma Mestre em CI com formação em Medicina (MIM), o que muito permitiu melhorar o apoio aos utilizadores, em particular docentes, investigadores e doutorandos. Anualmente, alguns colaboradores participam também do Programa *Mobility Staff*.

A NOVA Medical School Library reconhece a importância de defender o seu papel junto da comunidade académica em prol do reconhecimento do seu valor e da sua viabilidade a longo prazo. A sua ação assertiva e colaborativa nas áreas descritas anteriormente procura otimizar os recursos em que a instituição investe, melhorar os cuidados de saúde, assim como contribuir para aumentar a atratividade e competitividade da NOVA Medical School.

## **Conclusão**

A NOVA Medical School Library tem procurado proativamente desempenhar um papel fulcral no desenvolvimento de competências dos profissionais de saúde ao nível do acesso, gestão e utilização eficiente e ética da informação, no centro académico médico em que se insere, trabalhando em linha com os objetivos da instituição. Nesse sentido, a biblioteca é cada vez mais um espaço gerador de conhecimento, ao invés de um espaço de depósito desse conhecimento.

Como desafios para o futuro, será importante reforçar as colaborações internas e continuar a divulgar e incutir a utilização da NOVA Medical School Library, e de todo o potencial dos seus serviços e produtos, junto da comunidade servida pela biblioteca. Ao nível da oferta formativa, deve procurar-se alargar as colaborações existentes com os vários ciclos de estudo, assim como desenvolver programas de formação pós-graduada abertos ao público e centrados no acesso, recuperação e gestão da informação na área da saúde. Estes programas de formação devem ser submetidos a avaliação de impacto e satisfação para responder continuamente às necessidades da comunidade.

## Referências bibliográficas

- Allee, N. J., Blumenthal, J., Jordan, K., Lalla, N., Lauseng, D., Rana, G., Saylor, K., & Song, J. (2014). One Institution's Experience in Transforming the Health Sciences Library of the Future. *Medical Reference Services Quarterly*, 33(1), 1–16. <https://doi.org/10.1080/02763869.2014.866444>
- Ayre, S., Barbrook, J., Engel, C., Lacey, P., Phul, A., Stevenson, P., & Toft, S. (2015). Measuring the impact of information skills training: A survey of health libraries in England. *Health Information & Libraries Journal*, 32(1), 50–60. <https://doi.org/10.1111/hir.12079>
- Dexter, N., Muellenbach, J. M., Lorbeer, E. R., Rand, D., Wilcox, M. E., & Long, B. A. (2019). Building new twenty-first century medical school libraries from the ground up: Challenges, experiences, and lessons learned. *Journal of the Medical Library Association*, 107(1), Art. 1. <https://doi.org/10.5195/jmla.2019.493>
- Meert, D., Torabi, N., & Costella, J. (2016). Impact of librarians on reporting of the literature searching component of pediatric systematic reviews. *Journal of the Medical Library Association*, 104(4), Art. 4. <https://doi.org/10.5195/jmla.2016.139>
- Muellenbach, J. M., Houk, K. M., E. Thimons, D., & Rodriguez, B. (2018). Integrating Information Literacy and Evidence-Based Medicine Content within a New School of Medicine Curriculum: Process and Outcome. *Medical Reference Services Quarterly*, 37(2), 198–206. <https://doi.org/10.1080/02763869.2018.1439225>